



A CELEBRAÇÃO EM HONRA A SÃO COSME E DAMIÃO EM CÁCERES-MT

Antoniely Yasmin Souza Silva¹

Jussara Cebalho²

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira³

Resumo

O presente trabalho foi apresentado na III Mostra Científica e II Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas de Mato Grosso, em 2023 e visa explorar a importância da diversidade cultural, uma vez que a diversidade cultural é uma realidade presente em nosso meio. Isso despertou o meu interesse devido à sua capacidade de promover a troca de ideias, conhecimentos e experiências, contribuindo para o aumento da tolerância religiosa e empatia. As ações de Cosme e Damião impactaram positivamente a vida de muitas pessoas, oferecendo esperança, cura e inspiração ao longo das gerações. Esse momento especial, marcado pela distribuição de doces em cumprimento de promessas, torna-se viva e dinâmica, mesmo diante do preconceito que muitas vezes cria barreiras ao livre direito à fé.

Palavras-chaves: Cultura popular. Religiosidade. Bolsista de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

Introdução

Este texto foi apresentado na III Mostra Científica e II Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas de Mato Grosso, resolvemos trazer a temática também para a 1ª Conferência Livre de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas de Mato Grosso, devido a sua grande relevância.

O Brasil é reconhecido por ter uma forte ligação com os feriados cristãos, mas o dia de São Cosme e Damião se provou, ao longo da história, uma data inclusiva para todos os povos e religiões. A data é festejada em dois dias devido ao sincretismo religioso. No catolicismo, eles são chamados de médicos e

¹ Estudante do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Doze de Outubro, Cáceres-MT. Email:

antonielyyasmin489@gmail.com

² Professora na Escola Estadual de Desenvolvimento Integral Prof. Milton Marques Curvo, Cáceres-MT. Email:

jussaracebalho@hotmail.com

³ Coordenadora dos Projetos Mostra Científica e Olimpíadas.



farmacêuticos, porém, eles também podem ser associados a São Crispim e São Crispiano, os irmãos gêmeos de origem romana, que se converteram ao cristianismo na adolescência e tornaram-se os padroeiros dos sapateiros. Na tradição Iorubá, são o Orixá Ibeji ou Ibejis, filhos gêmeos de Inhaça e Xangô, que foram criados por Oxum.

Na prática, a festa no Brasil ocorre em 27 de setembro. Até porque nas religiões afro-brasileiras é neste dia que se celebra o orixá Ibeji, uma entidade infantil que costumeiramente é sincretizada com São Cosme e São Damião, com distribuição de saquinhos de doces às crianças. 'Na época da colônia, o catolicismo era imposto a indígenas e negros, então uma forma de camuflar era venerar as entidades com as imagens de santos católicos. E isso aconteceu com Cosme e Damião, que foram identificados com orixás crianças, muito alegres. E isso ficou associado a festas e doces', conta o frei Luiz Antônio Pinheiro, professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Minas Gerais.

Dessa forma, as religiões de matrizes africanas passaram a associar seus deuses aos santos e santas católicas, muitas vezes como forma de manter seus cultos que eram reprimidos. Para algumas dessas religiões, Cosme e Damião, passaram a representar os orixás Ibejis, que eram divindades africanas. Assim como os santos católicos, os Ibejis eram irmãos gêmeos que resolviam os problemas levados a eles. Em agradecimento, eles recebiam brinquedos e doces.

Nas religiões de matrizes africanas, algumas imagens de Cosme e Damião tem uma terceira criança menor entre os gêmeos. Trata-se do Doum. Várias lendas explicam quem é a terceira criança. Uma delas conta que Cosme, Damião e Doum eram trigêmeos e que com a morte de Doum os outros irmãos se tornaram médicos para curar a todas as crianças, sempre de forma gratuita. Doum é considerado o protetor das crianças até sete anos de idade.

As festividades também tem um caráter social importante, pois muitas vezes são realizadas ações beneficentes, como a distribuição de alimentos, roupas para comunidades carentes, reforçando o aspecto da generosidade e caridade presentes na devoção aos santos. É uma ocasião de alegria, gratidão e compartilhamento, destacando a importância da generosidade e da proteção divina na vida das pessoas.

Muito se debate sobre os marcos de celebrações populares, como a festa junina, e o carnaval. Muitas crianças viveram sua infância em meio as



comemorações de Cosme e Damião, muitas vezes influenciadas por seus familiares. Essas influências desempenham um papel crucial na preservação das tradições culturais e religiosas, além de promoverem a união e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Dessa maneira, é possível manter viva a tradição, garantindo a continuidade e a preservação dessa rica cultura que faz parte do nosso cotidiano. O diálogo e a compreensão são essenciais para manter a tradição viva e enriquecer cada vez mais a nossa identidade cultural.

Metodologia

Os métodos utilizados para estudar Cosme e Damião incluem o estudo de registros históricos, pesquisa bibliográfica em livros e artigos, análise de documentos históricos e religiosos e investigação por meio de relatos orais de uma mulher cacerense, que mantém as tradições populares, festas e cultos dedicados a eles.

Resultados e Discussão

A devoção à São Cosme e Damião é um tema de grande relevância em Cáceres-MT, a temática gira em torno dos dois santos da umbanda, que são celebrados anualmente no dia 26 e 27 de setembro.

Tendo em vista que a celebração de Cosme e Damião é um evento vibrante e acarinhado que reúne a comunidade de Cáceres-MT destacando a importância histórica e cultural destes santos, e honrando cada vez mais o seu legado como curandeiros e que trazem bênçãos a todos que participam das celebrações.

No presente momento, há um número bem inferior em comparação ao passado, na prática evidentemente alegre a criançada, além disso, causa o olhar preconceituoso e negativo de algumas pessoas, é a notória intolerância religiosa, que está se expandindo quase que na mesma proporção que os saquinhos de doces estão diminuindo.

De acordo com os relatos de uma mulher que celebra o dia de Cosme e Damião, as festividades começam com uma tradicional cerimônia religiosa, os devotos muitas vezes oferecem orações e fazem votos aos santos, buscando sua intercessão para cura, proteção ou quaisquer petições pessoais. Durante a festa

acontece a distribuição de doces, brinquedos e contém também as brincadeiras, para proporcionar ainda mais entretenimento às crianças, dessa maneira, é possível expressar gratidão pelas graças alcançadas. Na figura 01, podemos observar os doces que foram distribuídos para as crianças, no dia 27 de setembro de 2023.

Figura 01 : Doces para distribuição em nome de São Cosme e Damião



Fonte : Autoras (2023)

Ainda de acordo com a entrevista, durante a festividades, a parte mais conhecida é a tradicional distribuição de doces, porém, muitas crianças de famílias evangélicas não podem participar da festa ou se quer comer desses doces oferecidos, porque existe uma visão de que os doces possuem má energias e são batizados em rituais de “macumba”. Gomes (2009), associa essa intolerância, principalmente às igrejas evangélicas pentecostais.

Buscamos pesquisar sobre o tema, também na internet, onde encontramos a fala de mãe Baiana, ela diz que “algumas pessoas começam a dizer que o saquinho de doces é oferecido ao diabo, e que é rezado. Não tem nada disso. A gente vai ao



mercado, coloca no saquinho e entrega para as crianças para ver a alegria delas”.(Trecho retirado da entrevista ao G1).

A distribuição dos doces, é sinal de alegria, porém, na época da escravidão no Brasil, os africanos escravizados eram proibidos de cultuar suas religiões. Deste modo, como uma forma de manter suas crenças, sem serem punidos, eles passavam a usar nomes de santos católicos para invocar seus deuses.

Assim, os Ibejis ou Êres passaram a ser identificados como São Cosme e Damião, em um sincretismo religioso, já que eles são divindades gêmeas e infantis. Em algumas tradições Cosme e Damião são filhos gêmeos de Xangô e Iansã, irmãos de Dou, Alaba, Crispim, Crispiano e Talabi.

Há outro fator que pode ser atribuído ao enfraquecimento da tradição, como a perda gradual do sentimento tradição. E quando o desejo de distribuir doces não é passado de geração em geração, a ação perde sentido na linguagem da família.

Ainda segundo a entrevistada, além da entrega de doces como uma forma de agradecimento aos santos, contém as simpatias. Algumas simpatias incluem pedir a ajuda dos santos para ordenar uma casa e protegê-la, acalmar crianças agitadas e atrair dinheiro durante todo o ano. É importante seguir as instruções específicas de cada simpatia e agradecer aos santos pela sua intercessão.

Das simpatias, contém as orações, e um exemplo de oração a eles é “Que vossa inocência e simplicidade acompanhe e protejam todas as nossas crianças. Que a alegria da consciência tranquila, que sempre vos acompanhou, repouse também em meu coração. Que a vossa proteção, Cosme e Damião, conserve meu coração simples e sincero, para que sirvam também para mim as palavras de Jesus ‘deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o Reino dos céus’. São Cosme e Damião, rogai por nós”.

Considerações Finais

Diante do que foi exposto, podemos concluir que destacar a relevância da diversidade cultural que se faz presente em nosso meio populacional é destacar Cosme e Damião, é buscar ter mais conhecimento sobre essa rica cultura e mostrar a força desta tradição. É uma ocasião de alegria, gratidão e compartilhamento, destacando a importância da generosidade e da proteção divina na vida das pessoas. E é de suma importância destacar que a devoção a Cosme e Damião, tão



antiga, no Brasil ainda permanece viva, principalmente na religiosidade popular. E uma forma de valorizar essa tradição é destacar em forma de texto, para a II Olimpíada Nacional e III mostra científica de povos tradicionais, quilombolas e indígenas do Mato Grosso e agora na 1ª Conferência Livre de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas do Estado de Mato Grosso.

Sobre a experiência com a Mostra Científica e Olimpíada Nacional foi única, e sem dúvidas uma jornada que me permitiu vislumbrar novos meios de conhecimentos. Entretanto, houve dificuldades na abertura do Currículo Lattes, porém com o auxílio de uma colega que se dispôs a me ajudar, foi realizado com sucesso. Posteriormente, foi efetuado o processo da abertura da conta no Banco do Brasil, onde o valor da bolsa está sendo depositado todos os meses pelo CNPq e uma boa parte desse valor permanecerá na conta poupança, para que futuramente seja utilizado com responsabilidade e competência.

A experiência também contribuiu para o desenvolvimento da escrita, apesar de ainda demonstrar dificuldades. Todavia, não ter comparecido ao projeto em Cuiabá, me deixou de certa forma aborrecida, porém, pretendo mais adiante estar presente na Conferência Livre que será realizada em Cáceres-MT, espero me socializar positivamente com os colegas e as professoras que estarão presente no dia do evento. Agradeço imensamente pela chance de estar vivenciando essa experiência enriquecedora.

Referências

ARAÚJO, Maria de Almeida de. **O culto a “São Cosme e Damião” na Bahia**. In: http://www.frb.br/ciente/2006_2/psi/psi.araujo.f1_rev_vanessa_12.12.06_.pdf.

Acesso em 28 de Setembro de 2023.

Duas datas e entrega de doces: de onde veio a tradição de Cosme e Damião?. Disponível em: <https://educacao.oul.com.br/noticias/2023/09/26/cosme-e-damiao-eles-existiram-qual-a-data-certa-e-por-que-sao-dados-doces.htm>.

Acesso em: 18 de Março de 2024.



CONFERÊNCIA LIVRE

CT&I

DE POVOS TRADICIONAIS, QUILOMBOLAS E
INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Dia de Cosme e Damião: descubra por que ganhamos doces neste dia.

Disponível em: <https://www.cashme.com.br/blog/dia-de-cosme-e-damiao/>. Acesso em : 27 de Setembro de 2023.

Dia de Cosme e Damião: tradição e devoção persistem em meio às dificuldades. Disponível em : <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/09/26/dia-de-cosme-e-damiao-tradicao-e-devocao-persistem-em-meio-as-dificuldades.ghtml>. Acesso em : 27 de Setembro de 2023.

GOMES, Edlaine de Campos. Doce de Cosme e Damião: dar, receber, ou não? In:

GOMES, Edlaine de Campos. **Dinâmicas Contemporâneas do Fenômeno Religioso na Sociedade Brasileira**. Aparecida, Idéias e Letras, 2009.